

**UNIVERSIDADE DE UBERABA**

**CURSO DE FARMACIA**

**DILMA REGINA PEREIRA COSTA**

**INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DOS FARMACÊUTICOS E DAS ATIVIDADES  
DESENVOLVIDAS EM FARMÁCIA NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO NO  
MUNICÍPIO DE UBERABA -MG**

**Uberaba – MG**

**2020**

**DILMA REGINA PEREIRA COSTA**

**INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DOS FARMACÊUTICOS E DAS ATIVIDADES  
DESENVOLVIDAS EM FARMÁCIA NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO NO  
MUNICÍPIO DE UBERABA -MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade de Uberaba, como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Farmácia.

Orientador: Prof<sup>ª</sup> Renata Cunha Frange

**Uberaba – MG**

**2020**

**DILMA REGINA PEREIRA COSTA**

**INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DOS FARMACÊUTICOS E DAS ATIVIDADES  
DESENVOLVIDAS EM FARMÁCIA NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO NO  
MUNICÍPIO DE UBERABA -MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Universidade de Uberaba, como parte dos requisitos  
para conclusão do curso de graduação em Farmácia.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Renata Cunha Frange

Uberaba, MG \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

---

Renata Cunha Frange

## AGRADECIMENTOS

Ao concluir este curso estou vencendo mais uma etapa da minha vida. Primeiramente agradeço a Deus por estar me dando forças para não desistir, apesar dos obstáculos no caminho.

Agradeço toda a minha família, minha mãe por sempre acreditar em mim, meu pai (*in memoriam*) estará orgulhoso onde estiver, meus irmãos com certeza vocês são os melhores. Ao meu marido por sua paciência e as minhas filhas que são minha razão de viver que souberam que muitas das vezes não podia estar presente fisicamente mais entendem que estava de alma.

Aos meus colegas de faculdade, vocês me trouxeram vida com a alegria e suas imaturidades.

A Wellyka e Lara como não as agradecer por toda paciência com minha mania de mãe e me desculpa pelo zelo com vocês.

Aos meus professores que sempre com seu profissionalismo, conhecimento e experiências, me ajudou a chegar até aqui e em especial a minha Orientadora e mestre Renata Cunha Frange com sua dedicação que sempre esteve a disposição para tirar minhas dúvidas e agregando ao meu aprendizado no momento tão difícil a todos.

A Universidade por ter me acolhido e concedido a oportunidade de um estudo de excelência.

Enfim agradeço todos aqueles que contribuíram de alguma forma quando me incentivaram ou até mesmo os que me criticaram. Deixo a todos um “muito obrigado”.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### Lista de gráficos

Gráfico 1	Representação de gênero dos entrevistados .....	12
Gráfico 2	Representação de faixa etária dos entrevistados .....	12
Gráfico 3	Representação do estado civil dos entrevistados .....	13
Gráfico 4	Representação do ano de graduação no curso de Farmácia .....	13
Gráfico 5	Representação do caráter da instituição de graduação .....	14
Gráfico 6	Representação da realização de outra graduação .....	14
Gráfico 7	Representação de outros cursos de graduação .....	15
Gráfico 8	Representação da realização de curso pós-graduação concluído .....	15
Gráfico 9	Representação do nível de especialização .....	16
Gráfico 10	Representação de atualização profissional .....	16
Gráfico 11	Representação dos tipos de atualização profissional .....	17
Gráfico 12	Representação do tempo de exercício profissional .....	18
Gráfico 13	Representação da área de atuação .....	18
Gráfico 14	Representação da atuação em outros setores diferentes de drogaria .....	19
Gráfico 15	Representação quanto ao caráter do estabelecimento .....	20
Gráfico 16	Representação da responsabilidade técnica no estabelecimento .....	20
Gráfico 17	Representação da responsabilidade técnica no Município de Uberaba-MG .....	21

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivo específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo demonstrar por meio de levantamento de dados o perfil dos profissionais farmacêuticos no município de Uberaba-MG. Os dados foram coletados através de um questionário por meio eletrônico que constou de dezessete questões, sendo, doze questões objetivas, cinco questões abertas. Utilizando o método quantitativo para coleta das informações. A pesquisa deste estudo foi composta por 49 farmacêuticos, que responderam ao questionário de forma espontânea, atuando em diversas áreas de conhecimento e contribuindo para a melhoria da saúde de toda a população. A pesquisa foi realizada no período de 01 de maio a 30 junho de 2020, destes dados as mulheres lidera em representatividade sobre os homens, a faixa etária dos profissionais que predominam está entre 29 a 38 anos, a maioria casados e graduaram entre os anos de 2000 a 2010. Quanto a formação acadêmica a grande maioria prove de universidade particular, com uma vasta especialização e alguns tem outros cursos de graduação, e a maioria está no segmento de dispensação de medicamentos, e apenas uma pequena porcentagem trabalha em seu próprio estabelecimento e os que têm responsabilidade técnica anotada no respectivo Conselho da classe está representada por uma expressiva vantagem.

**Palavras chaves:** profissão farmacêutica, perfil profissional, atividades farmacêuticas.

## 1 INTRODUÇÃO

Revisitando a história da Farmácia, ela se confunde com a própria humanidade já que a busca de remédios para combater as doenças é constante por parte do ser humano. Na antiguidade, não havia distinção entre médico e farmacêutico, cabendo a um profissional diagnosticar doenças e preparar os medicamentos necessários. Essa separação só foi oficializada por volta do século XII. Um exemplo, na história da farmácia, é do médico grego de origem, mas que viveu em Roma, Claudio Galeno (129 – 200) que, pela sua dedicação ao estudo das substâncias utilizadas com fins medicinais, é considerado o Pai da Farmácia (CRF-SP, 2019).

A ciência farmacêutica teve um longo processo até a sua consolidação que existe hoje. Iniciado pelos árabes e mais tarde espalhado pela Europa ocidental e Ásia, motivado principalmente pela busca de alguma substância capaz de neutralizar a peçonha de certos animais, mas tarde recebendo o nome de antídoto. Este pequeno ato de curar levou outras pessoas a estudar métodos curativos para outras doenças que afetavam as populações naquela época. Por vários lugares do mundo antigo, havia produção de conhecimento a certos grupos, que tiveram grande relevância na busca de substância com efeito curativo. Os ensinamentos dos líderes de tribos como o pajé, que tinha a função de sacerdote, médico e conhecedor do entendimento de plantas corretas para cada enfermidade. Há também, os alquimistas que passaram a vida viajando e estudando pelo mundo a fim de produzir o elixir da vida, um remédio capaz de trazer a vida longa e a cura para qualquer doença. E outros como a bruxaria e curandeiros, possuidores de um vasto conhecimento em plantas, usando em diversas formas. Todos esses preceitos ajudaram a formar e desenvolver a técnica de combinação de substâncias para produzir compostos e remédios, primordialmente feitos pelos médicos barbeiros da Europa, pois exerciam a função de diagnosticar e produzir remédios, até ocorrer a segregação destas funções. Com a evolução do conhecimento surge a necessidade da especialização e a separação das atividades específicas da cada profissão começa a ficar mais clara (SILVA, et.al., 2011).

Em 1640, surgiu a figura do “Boticário Aprovado” que obtinha, em Portugal, sua “carta de aprovação” para que pudesse vir ao Brasil abrir legalmente sua botica como um comércio. Esses boticários eram profissionais de formação empírica, às vezes analfabetos, possuindo apenas conhecimentos corriqueiros dos remédios. A profissão passou a ser fiscalizada intensamente a partir de 1744 durante o reinado de D. Manuel, rei de Portugal (CFF, 2019).

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) publicou em sua página que, *“O boticário no Brasil surgiu no período colonial, quando medicamentos e outros produtos com fins terapêuticos podiam ser comprados nas boticas. Geralmente, o boticário manipulava e produzia o medicamento na frente do paciente, de acordo com a farmacopeia e a prescrição médica”*.

Estes medicamentos destinavam-se principalmente ao consumo por automedicação, facilitado pela introdução dos regimentos folhetos indicando as doenças em que podiam ser aplicados, as doses e a dieta que devia acompanhar a sua administração. Estes remédios distinguiam-se dos tradicionais, caracterizados pela preparação em pequena escala pelo boticário, de acordo com receita médica prescrita para um determinado doente, morador a curta distância da botica. O arsenal terapêutico galênico, onde predominavam as substâncias vegetais, facilmente degradava, acomodava-se bem a esta forma de produção. O aparecimento dos medicamentos químicos, muito mais estáveis, veio possibilitar a produção em larga escala e para consumo em locais distantes (SILVA, et.al., 2011).

Desde então, com o advento dos farmacêuticos formados pelas escolas oficiais, a legislação sanitária tem atribuído invariavelmente somente aos farmacêuticos diplomados o direito de exercer a profissão no país, tendo por escopo a preservação da saúde e o bem-estar da sociedade. Dessa forma as figuras, às vezes romântica, da Botica e do Boticário foram substituídas pela Farmácia, no sentido de estabelecimento comercial, e pelo Farmacêutico no sentido profissional (DIAS, 2004).

A realidade agora é outra, o comércio de remédios que sempre esteve diretamente ligado ao exercício da profissão farmacêutica, no século XX com o surgimento da indústria das farmácias, drogarias, passa então a exigir do farmacêutico, outros conhecimentos além da parte técnica da profissão. O farmacêutico precisa agora, principalmente para os que optam por atuar no comércio, familiarizar-se com não só com legislação sanitária, mas também com legislação trabalhista, legislação tributária, gestão de pessoas, movimentação financeira, etc (RIJO, 2016).

A trajetória da profissão farmacêutica é repleta de curiosidades, como a taça com a serpente nela enrolada é internacionalmente conhecida como símbolo da profissão farmacêutica. A origem da profissão remonta à Grécia antiga e seus deuses, o símbolo da Farmácia ilustra o poder (cobra) da cura (taça) e era utilizado pela deusa Higia, responsável

pela saúde. Seu nome deriva do termo “pharmakon” que significa remédio ou veneno, dependendo apenas da dose administrada (CRF-SP, 2019).

## **2 OBJETIVO**

### 2.1 Objetivos geral

Descrever e analisar a investigação do perfil dos farmacêuticos e das atividades desenvolvidas em farmácia no setor público e privado no município de Uberaba - MG.

### 2.2 Objetivos específicos

Identificar o perfil do farmacêutico, considerando características sócio demográficas; formação; desenvolvimento profissional; e sua inserção no mundo do trabalho.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no período de 01 de maio a 30 junho de 2020, utilizando o método quantitativo para coleta das informações, com caráter descritivo, tendo como objeto de estudo o grupo de farmacêuticos do município de Uberaba – MG. Para obter informações às indagações propostas no trabalho, utilizou-se a pesquisa por meio do Google Formulários como instrumental, sendo este o mecanismo utilizado para a coleta de dados.

Para a divulgação do endereço para o preenchimento do questionário, usou-se um grupo de farmacêuticos composto por 132 profissionais. A pesquisa foi padronizada, ou seja, um roteiro previamente estabelecido e seguido. O questionário constou de dezessete questões, sendo, doze questões objetivas, cinco questões abertas.

A pesquisa deste estudo foi composta por 49 farmacêuticos, que responderam ao questionário de forma espontânea. A primeira etapa constou com perguntas do perfil profissional como gênero, idade, estado civil e a segunda etapa perguntas relativas ao perfil e à formação profissional. As questões relativas à formação acadêmica incluíram informações como natureza da universidade, período de conclusão do curso, existência de outra graduação e tempo de exercício profissional. O questionário também considerou a participação em cursos de pós-graduação, congressos e cursos de atualização, foram pesquisadas quanto à propriedade do estabelecimento em que trabalha.

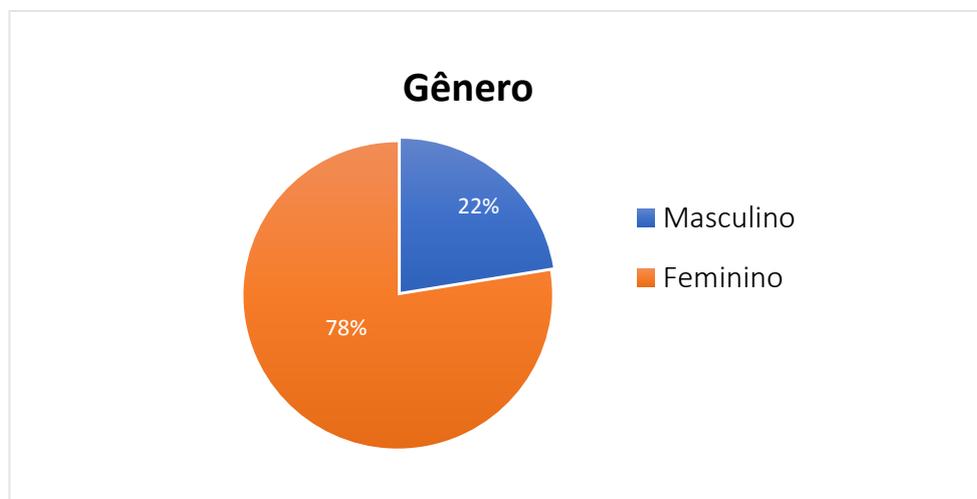
O questionário não contava com a obrigatoriedade de identificação, sendo utilizadas apenas para fins estatísticos. O link utilizado foi <https://bit.ly/2CMPPMg>.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa estão divididos em duas partes: a primeira, apenas com os resultados descritivos, refere-se às características do profissional farmacêutico e a segunda da formação acadêmica e do exercício profissional do farmacêutico. Os dados foram distribuídos na forma de gráficos. Os resultados apresentados a seguir referem-se às informações fornecidas pelos farmacêuticos respondentes.

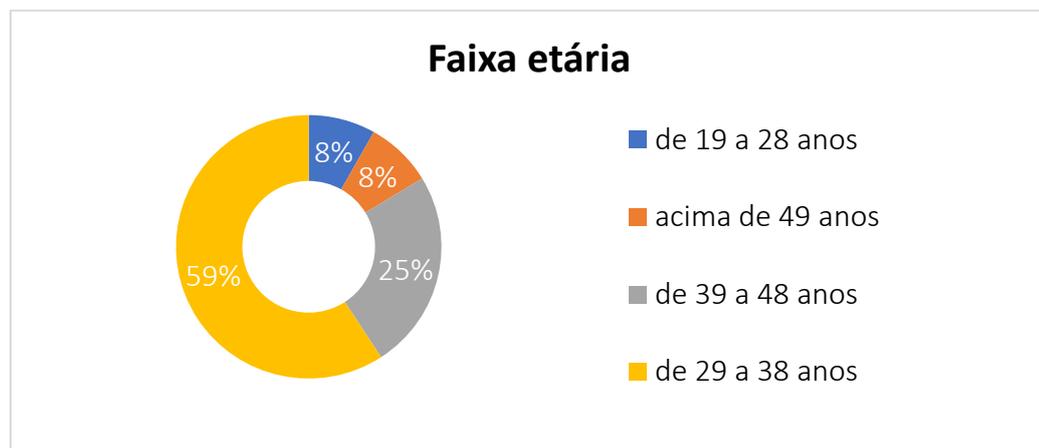
Quanto ao gênero, 78% dos entrevistados são do sexo feminino e 22% masculino.

**Gráfico 1.** Representação de gênero dos entrevistados.



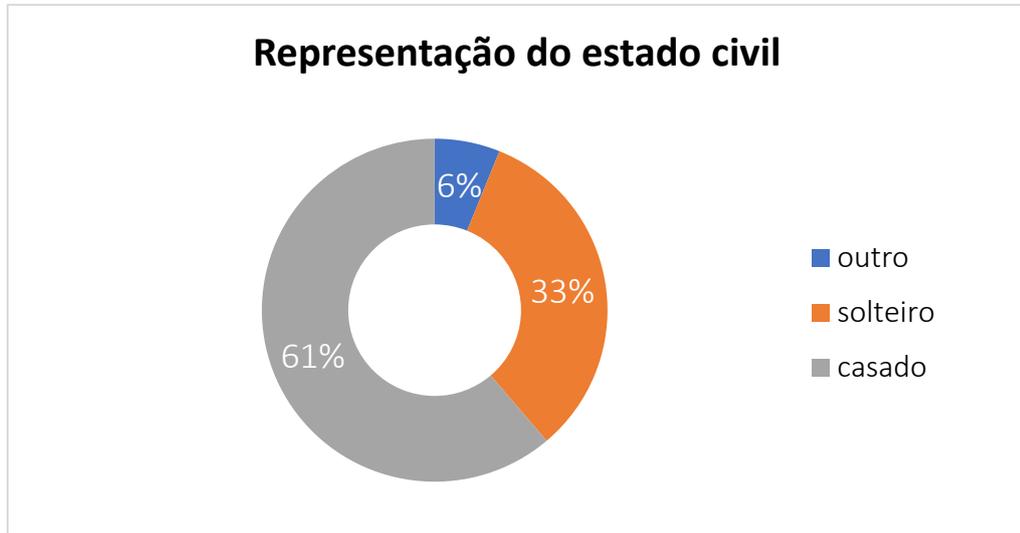
Quanto a faixa etária está entre 29 a 38 anos dos entrevistados foram as que mais se destacaram com 59%, seguida 25% entre 39 a 48 anos, acima de 49 anos ficou com 8% e entre 19 a 28 anos ficou também com 8%.

**Gráfico 2.** Representação de faixa etária dos entrevistados.



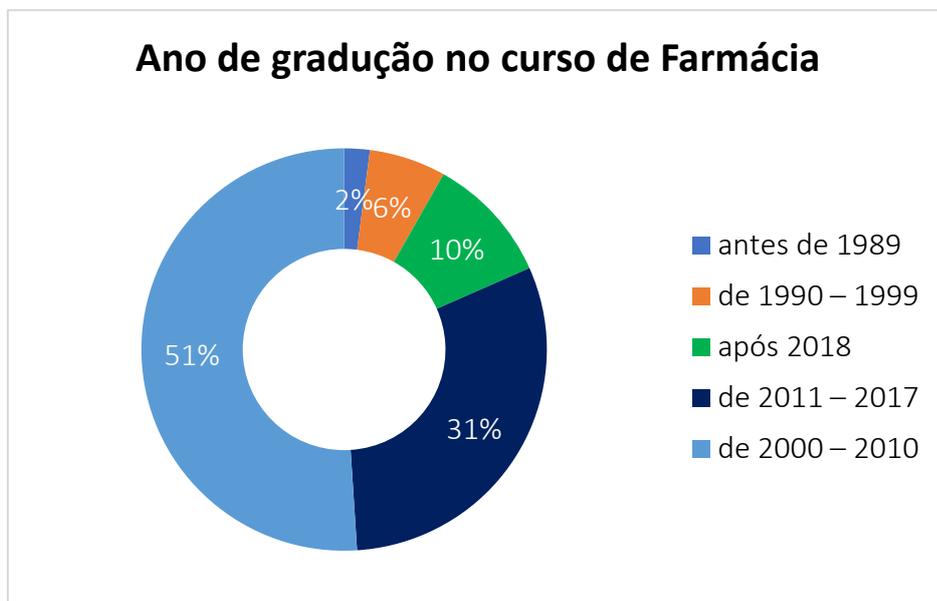
Com relação ao estado civil 61% são casados, 33% são solteiros e 6% se enquadraram em outros estados civis.

**Gráfico 3.** Representação do estado civil dos entrevistados.



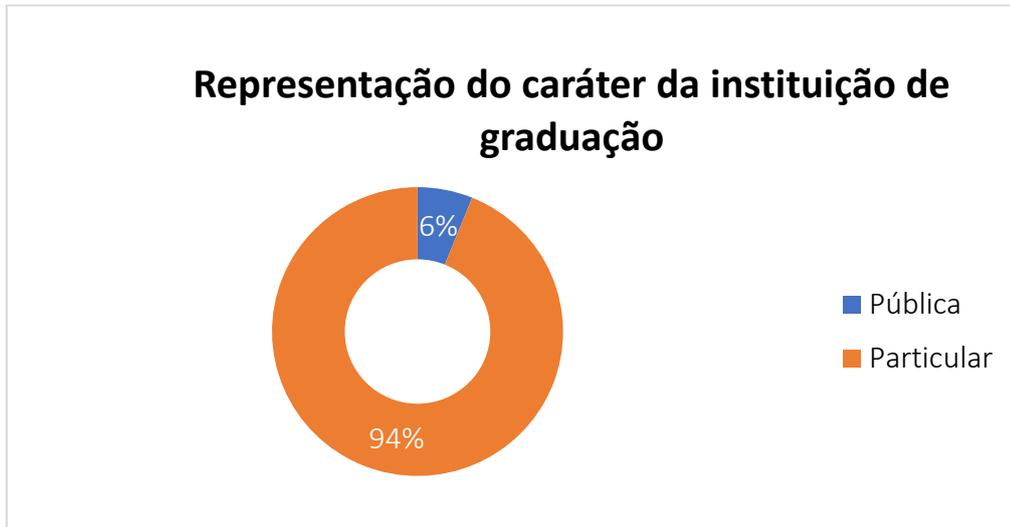
Quanto a formação acadêmica temos variedades de anos de graduação, O maior índice de profissionais concentra-se entre o ano de 2000 – 2010 com uma porcentagem de 51% e logo temos os anos de graduação entre 2011 – 2017 com 31%, 10% se graduou após 2018, 6% entre 1990 – 1999 e somente 2% antes de 1989.

**Gráfico 4.** Representação do ano de graduação no curso de Farmácia.



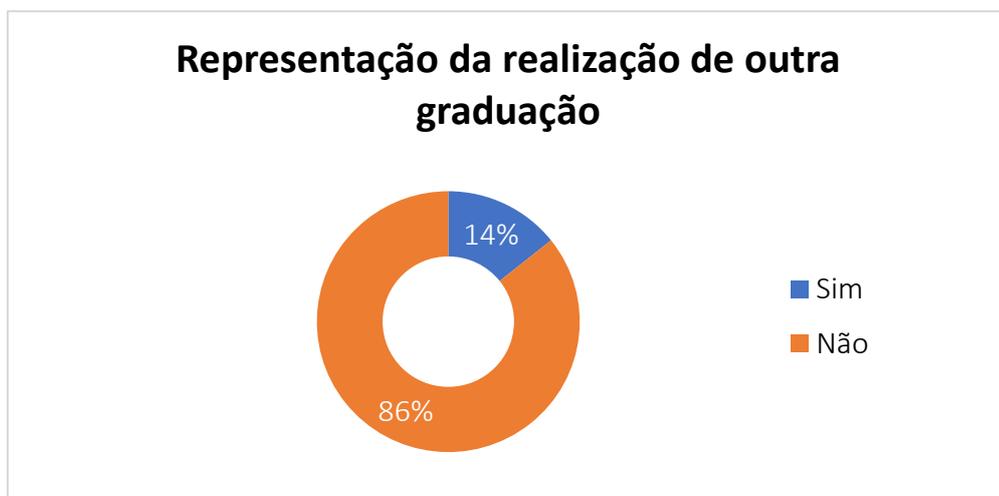
Podemos observar que um grande número de farmacêuticos concluiu a sua graduação em estabelecimentos de ensino particulares sendo um montante de 94% e 6% em universidades públicas.

**Gráfico 5.** Representação do caráter da instituição de graduação.



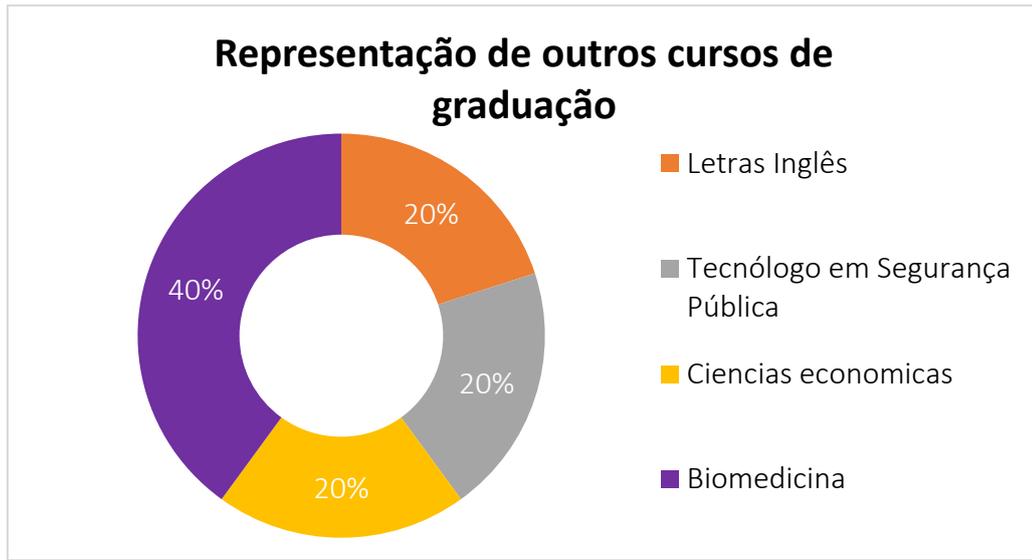
Embora uma outra graduação seja vantajosa apenas 14% dos farmacêuticos têm outra graduação.

**Gráfico 6** - Representação da realização de outra graduação.



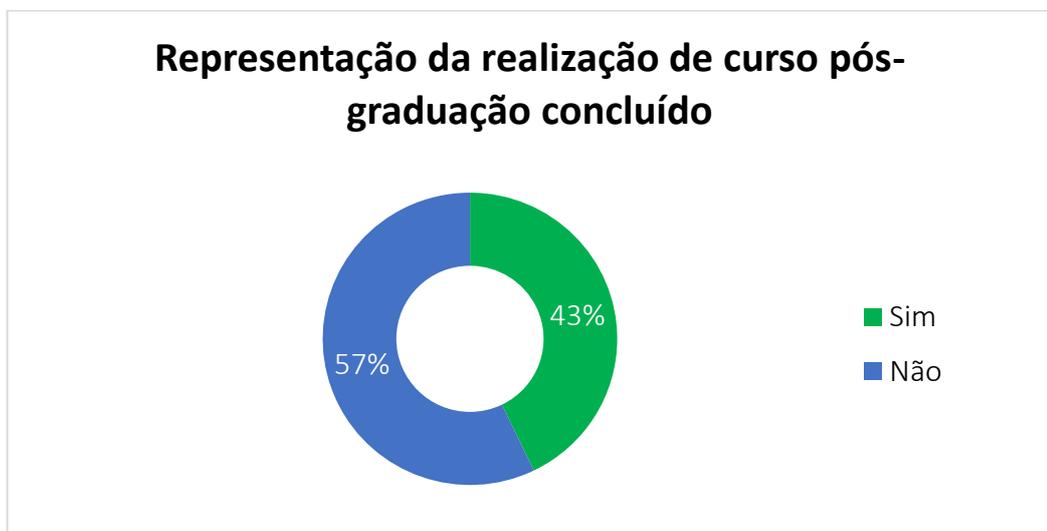
Dos 49 entrevistados somente cinco respondentes tem outro tipo de graduação, que corresponde 40% em Biomedicina que perfaz em dois farmacêuticos, 20% em Letras com formação em Inglês, 20% Tecnólogo de Segurança Pública e 20% em Ciências Econômicas.

**Gráfico 7.** Representação de outros cursos de graduação.



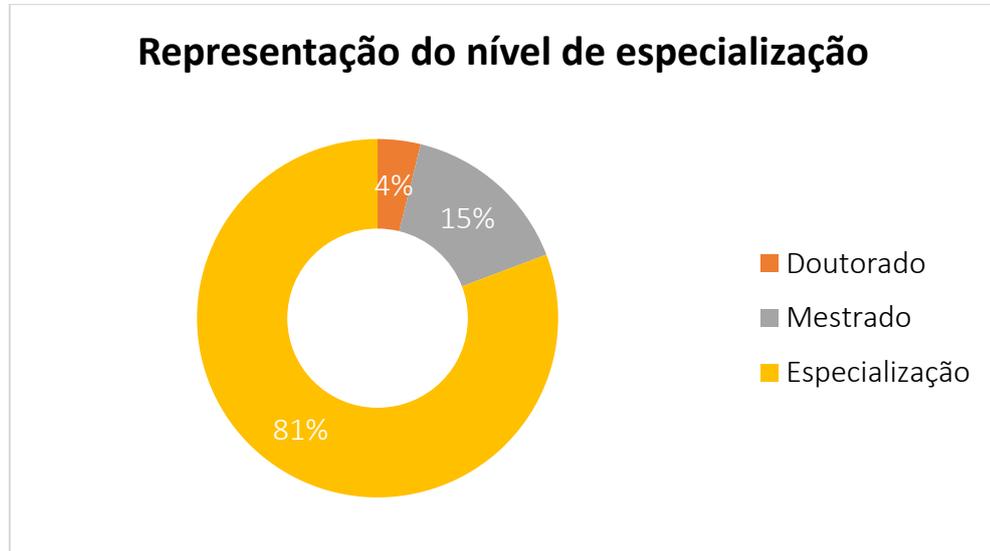
Quanto a qualificação profissional os que contém pós-graduação perfizeram 57% enquanto os que ainda não possui foram 43%.

**Gráfico 8.** Representação da realização de curso pós-graduação concluído.



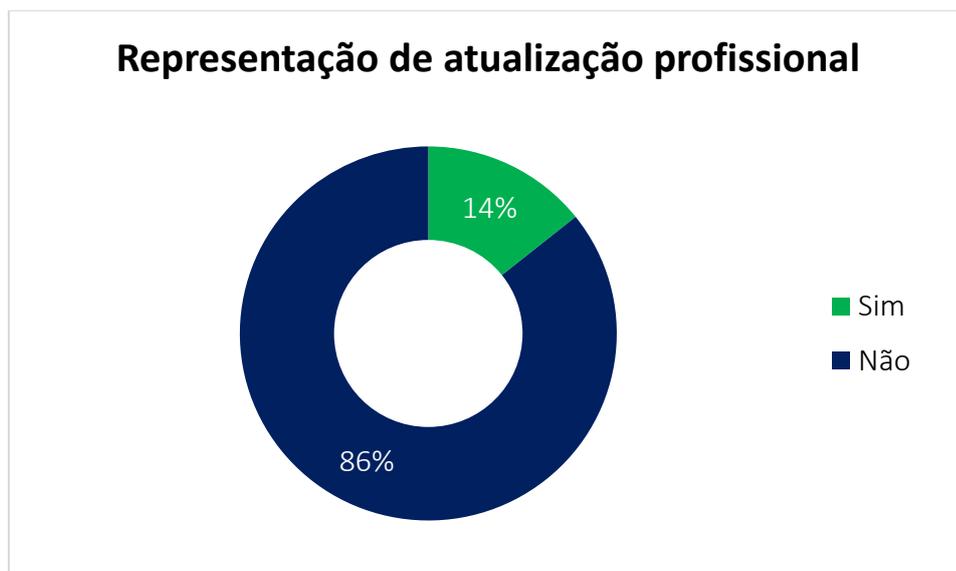
O maior percentual de pós-graduação corresponde à especialização com 81%, o Mestrado com 15% Mestrado e 4% em Doutorado.

**Gráfico 9.** Representação do nível de especialização.



Foi evidenciado, também, que a atualização profissional no ano de 2019 correspondeu em 14% e 86% não fez nenhuma atualização.

**Gráfico 10.** Representação de atualização profissional.



Quanto aos tipos de atualização profissional apenas seis farmacêuticos responderam o tipo de atualização que corresponde 16% em Gestão Acadêmica e Mestrado e 17% em curso de desenvolvimento docente para atualização Inter profissional em saúde oferecido pela OMS (Organização Mundial de Saúde), Treinamento em Laboratório e Análises Clínicas.

**Gráfico 11.** Representação dos tipos de atualização profissional.



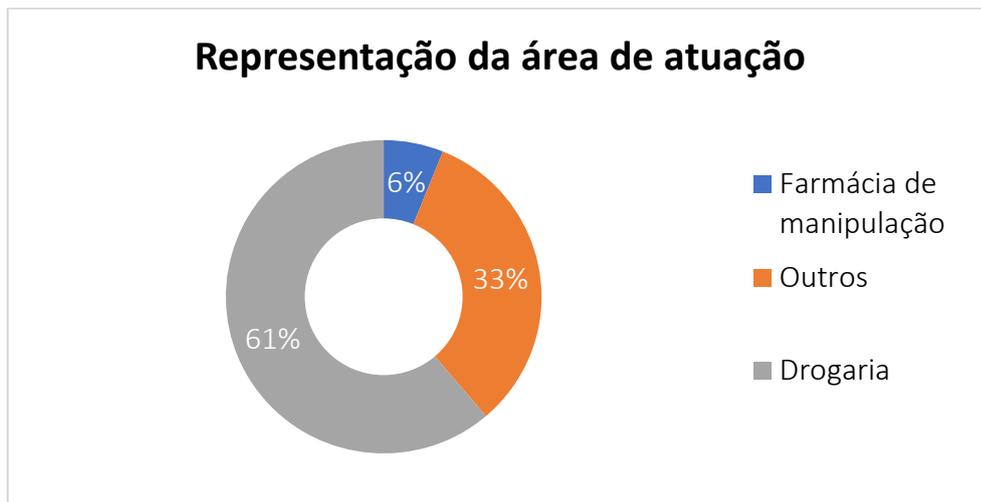
Em relação ao tempo de exercício profissional 31% tem 6 a 10 anos e 29% até 5 anos, 26% de 11 – 15 anos, 10% de 16- 20 anos e 4% está acima de 21 anos no exercício da profissão.

**Gráfico 12.** Representação do tempo de exercício profissional.



Esta pesquisa demonstrou que 61% dos farmacêuticos atuam em drogaria e 6% em Farmácia de manipulação e 33% atuam em outro segmento.

**Gráfico 13.** Representação da área de atuação.

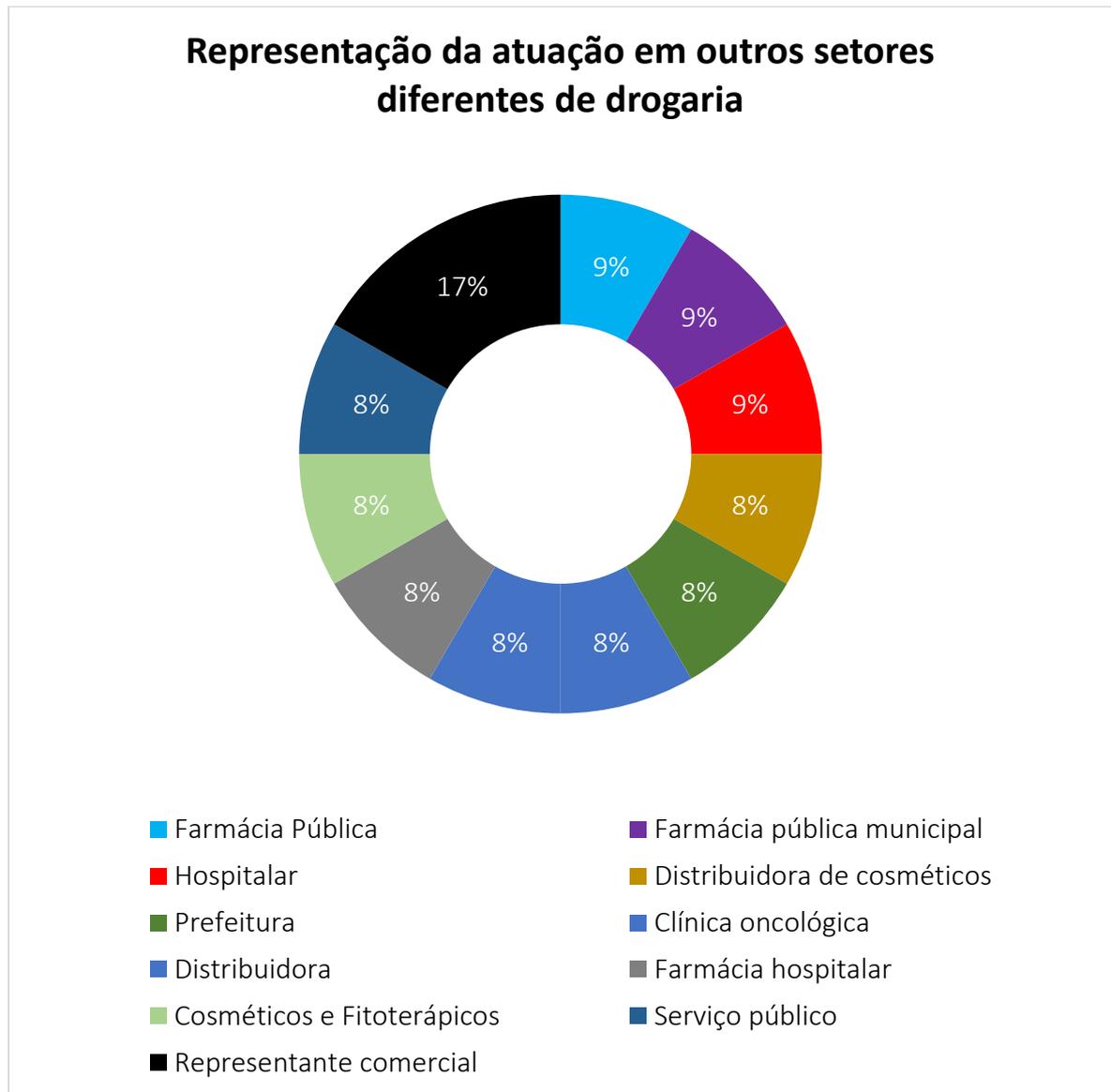


Quando foi mencionado pelos farmacêuticos outro segmento no Gráfico (13) diferente de drogaria os 33% têm como as atividades desempenhadas com índices de frequência mais expressivos em 17% em representação comercial e 9% em cada segmento Farmácia Pública, Farmácia Municipal e Hospitalar; 8% em cada segmento distribuidora de cosméticos,

Prefeitura, Clínica Oncológica, distribuidora de medicamentos, Farmácia hospitalar, fitoterápicos e serviço público.

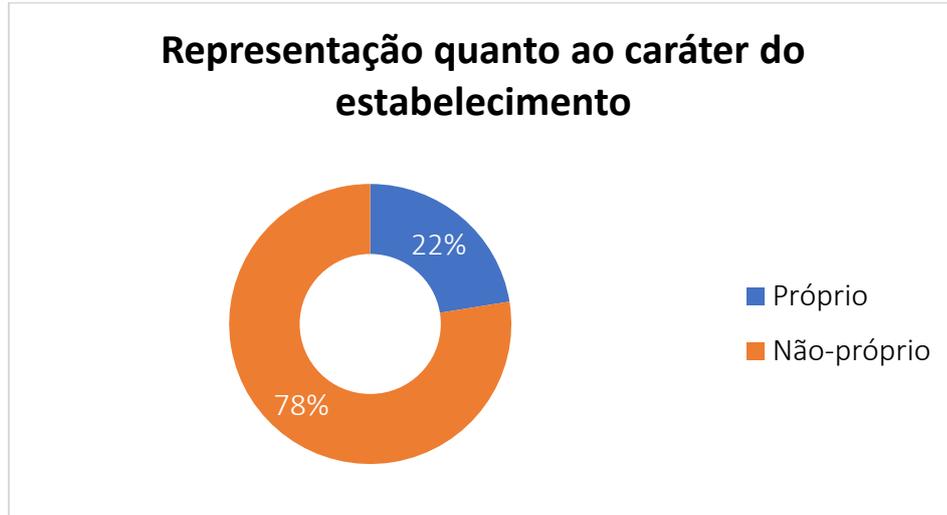
Quanto ao contexto de profissionais representados por outro segmento que não seja drogaria obteve-se 12 profissionais em outros segmentos.

**Gráfico 14.** Representação da atuação em outros setores diferentes de drogaria



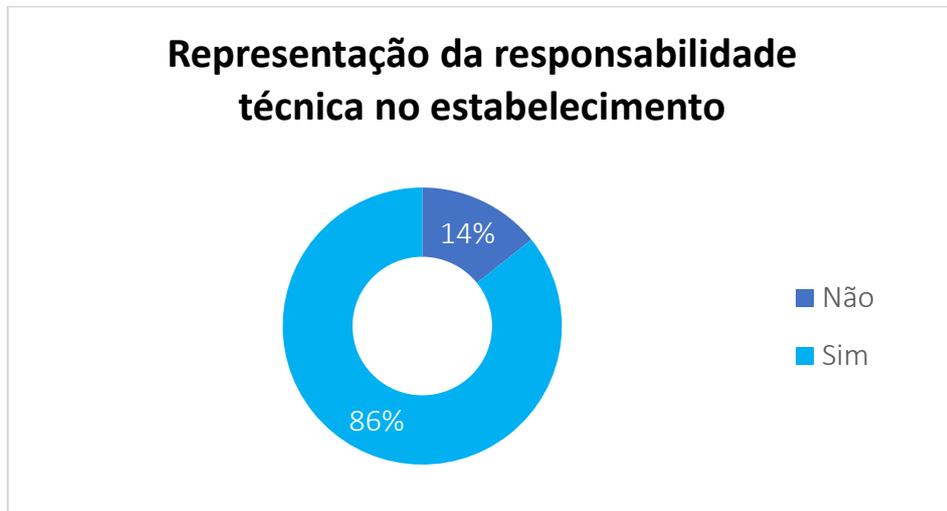
Natureza e características quanto à propriedade do estabelecimento em que trabalha, 78% não são de sua propriedade e uma minoria que são 22% trabalham em sua propriedade.

**Gráfico 15.** Representação quanto ao caráter do estabelecimento



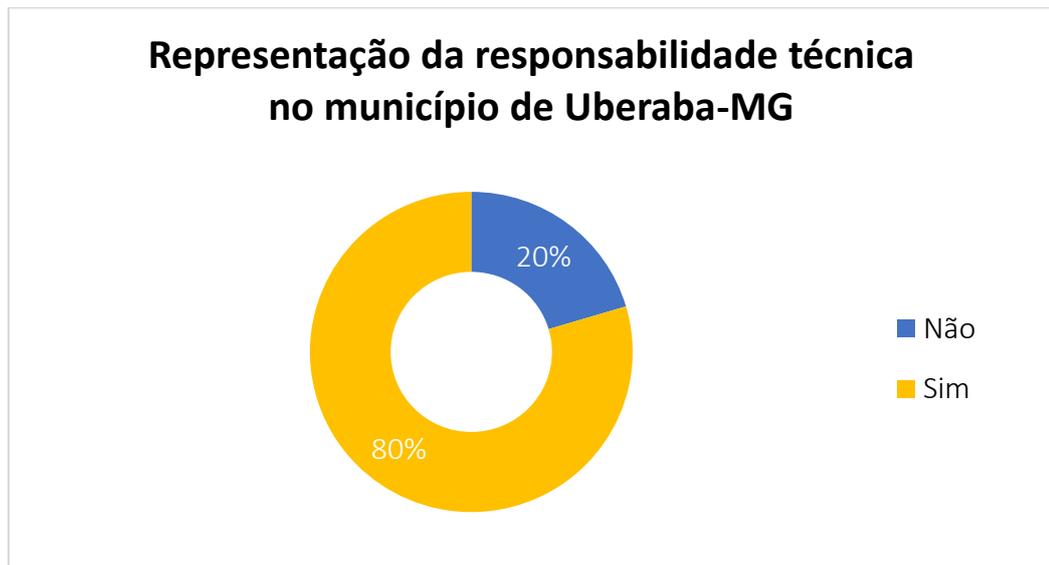
Os que atuam profissionalmente em algum tipo de farmácia, drogaria ou em outros segmentam representam 86% e 14% não estão atuantes.

**Gráfico 16.** Representação da responsabilidade técnica no estabelecimento



E os farmacêuticos atuantes na cidade de Uberaba-MG representa 80% e 20%, em cidades próximas

**Gráfico 17.** Representação da responsabilidade técnica no município de Uberaba-MG



## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa limitou somente ao município de Uberaba-MG, e pode fazer algumas analogias ao um trabalho concluído pela CFF, 2015 para poder fazer algumas comparações. E os métodos propostos pode aproximar dos dados de todo o território nacional.

Devido à dificuldade de acesso a esses farmacêuticos, foram entrevistados 49 profissionais, para um município que contem aproximado 150 estabelecimentos somente entre drogaria e farmácia.

Mas nem por isso deixa de ser confiável por aproximar de dados citados anteriormente.

O que podemos observa realmente é um número cada vez maior de especialidades farmacêuticas com uma expressiva especialização, trazendo uma melhoria da terapêutica disponibilizada à população. O tempo de atuação profissional, e a realização de cursos de pós-graduação são fatores que determinam a variação positiva da renda.

Além disso a busca por essa opção de pós-graduação é devido ao conteúdo programático desses cursos serem voltados também para à atuação prática profissional. (CFF,2015)

O incremento nesta área de atuação pode ser explicado pelo aumento do número de estabelecimentos farmacêuticos de natureza privada, pública e hospitalar, e da oferta de trabalho. A exigência legal da presença do profissional no estabelecimento farmacêutico e a fiscalização também explicam esse aumento. (CFF,2015)

Nas últimas décadas, o farmacêutico vem se posicionando cada vez mais no mercado de trabalho, como profissional da saúde, principalmente para o uso correto dos medicamentos, não se esquecendo seu objetivo principal que é o paciente. Entretanto, no modelo atual de Assistência Farmacêutica, tornou-se primordial a transformação no perfil desse profissional, assumindo um papel importante na informação técnica e no desenvolvimento pleno da Assistência Farmacêutica.

Lembrando que a presença do farmacêutico é obrigatória nas farmácias de qualquer natureza e apenas o farmacêutico poderá exercer neste estabelecimento, a responsabilidade técnica.

## REFERÊNCIAS

COBRAL, F.; SOUZA, M.; NEGRÃO, O.; **Do Boticário ao Farmacêutico**. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Farmácia. Salvador, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/162/4/Do%20boticario%20ao%20farmaceutico.pdf>>. Acesso em 22 de abril 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FARMACIA. **Formação Farmacêutica no Brasil**, 2019. Disponível em: <[http://www.cff.org.br/userfiles/livro\\_caef21maio2019.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/livro_caef21maio2019.pdf)>. Acesso em 21 abril 2020.

CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA MINAS GERAIS. **História da Farmácia**, 2019. Disponível em: [https://www.crfmg.org.br/externo/institucional/historia\\_historia.php](https://www.crfmg.org.br/externo/institucional/historia_historia.php)> Acesso em 21 abril 2020.

MENEZES, R.F.; DIAS, J.P.S.; **Da História da Farmácia e dos Medicamentos**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Curso de Farmácia. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<https://www.docsity.com/pt/historia-da-farmacia-e-dos-medicamentos/4799309/>>. Acesso em 22 de abril 2020.

SILVA, A., ISSACKSON, D., VACONCELOS K., CORDOVIL, L., RIBEIRO L., NUNES, R., VILAÇA, S., **A História da Farmácia**. Universidade Federal do Para. Alunos graduando em Farmácia; Belém, 2011. Disponível em: <<https://www.docsity.com/pt/artigo-a-historia-da-farmacia/4758904/>> Acesso em 20 abril 2020.